

# Mulheres Brasileiras Protestam Junto à ONU Contra o Terror Fascista de Vargas

Leia na 3a. página



Este é o prédio da rua Benjamin Batista, 180, na Gávea, transformado em verdadeiro covil dos espões ianques no D. Federal.

## COVIL DE ESPIÕES IANQUES NO RIO

Vinte e dois agentes ianques instalados em luxuosos apartamentos no edifício "Antonio Ceppas", á rua Benjamin Batista, 180 — Um ministro do Tribunal Superior do Trabalho é vizinho dos funcionários da policia-politica do governo norte-americano

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

### IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 — N. 1279

**Continua o Cêrco**  
PEQUEM, 25 (FP) — Os exércitos populares do Viet-Nam prosseguem na pressão contra os exércitos coloniais cercados em Nasan, na chamada região do "Canal dos Bombus".



General Felício Cardoso



Deputado Brigido Tinoco

## SAUDAÇÃO DO C. N. DO P.C.B. A PRESTES

«Saudamos em ti a certeza da vitória do povo brasileiro em sua luta pela paz e contra o imperialismo americano, por um governo de democracia popular».

«Querido camarada Prestes:

Ao reunir-se a direção de nosso Partido, nós — teus camaradas do Comitê Nacional — enviamos ao querido chefe nossa muito calorosa e fraternal saudação.

Embora não contemos com tua presença, é sob a inspiração de teus ensinamentos e conselhos que nos reunimos para debater os grandes problemas de nosso povo.

Com o pensamento voltado para o grande mestre e guia, inspirados no teu exemplo vivo de abnegação sem limites à felicidade de nosso povo, mais fácil se torna a tarefa de nosso Comitê Nacional, com maior audácia e determinação percorreremos o caminho que levará o povo brasileiro à conquista da paz, do pão, da terra e da liberdade.

Nosso Partido e nosso povo têm a felicidade de ter a seu lado e a sua frente, dando força e impulso às suas lutas, um guia experimentado e tenaz: o Cavaleiro da Esperança de nosso povo.

Que por muitos e muitos anos os brasileiros e os comunistas tenham a iluminar-lhes o caminho da vitória o grande e querido chefe e amigo.

Desejando-te de coração, saúde e felicidade, nós saudamos em ti a

certeza da vitória do povo brasileiro em sua luta pela paz e contra o imperialismo americano, por um governo de democracia popular.

O Comitê Nacional do P.C.B.»



## Devemos Preservar A Paz a Todo Custo

Declara o deputado Brigido Tinoco, reafirmando seu apoio ao Congresso de Viena — A opinião, a respeito, de outro parlamentar, escritor Jorge Lacerda

O deputado Brigido Tinoco, da bancada petrista do Estado do Rio de Janeiro, enviou à Assembleia do Povo Fluminense Pela Paz a seguinte mensagem:

«Solidarizo-me com o Congresso da Paz, tendo em vista a expressão do próprio termo. Paz é relação amistosa entre Estados, é tranquilidade pública e sossego para os labores construtivos. Devemos preservá-la a todo custo».

Ainda nos primórdios do século, quando vestiamos o bronze das comemorações. A paz tem sido pequena tregua de alma destruída, que, no delírio dos conchavos secretos, vão traçando as suas leis de extermínio e de opressão.

E, assim, vai o mundo andando em calamidade, de século em século. A sangüinária perpetua-se, mas as cenas

de aflição não demovem o braço vingador.

O número de vítimas das guerras, desde o começo do período histórico, asiático ou europeu, é calculado em um bilhão e duzentos milhões, ou sejam, aproximadamente, quarenta milhões de pessoas.

(Conclui na Página 8)

de aflição não demovem o braço vingador.

O número de vítimas das guerras, desde o começo do período histórico, asiático ou europeu, é calculado em um bilhão e duzentos milhões, ou sejam, aproximadamente, quarenta milhões de pessoas.

(Conclui na Página 8)

## Senadores Reafirmam Sua Posição a Favor Do Monopólio Estatal

Vários dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, entre os quais o general Felício Cardoso, vereador Henrique Miranda, comandante Helvécio Coelho Rodrigues, coronel Sá e Benevides, engenheiros Eudoro Prado Lopes e Arlindo Ribeiro, ator Modesto de Souza e comerciante Oscar Silva, estiveram ontem em visita ao Senado, a fim de, pessoalmente, reafirmar o apelo contido na carta aberta aos membros daquele ramo do Legislativo no sentido de seu pronunciamento contra o projeto entregue à Petrobrás.

Durante mais de duas horas, os líderes do CEPEN palestraram com diversos daqueles parlamentares, como os srs. Matias Olímpio, Kerginaldo Cavalcanti, Atílio Vivacqua e Alberto Pasquini, colhendo de todos expressivas manifestações de repúdio à proposição de iniciativa do Catete, e já aprovada pela Câmara, e, consequentemente, de in-

Uma legião de militares e espões ianques, «trass» do FBI que se apresentam como «funcionários administrativos do governo dos EE. UU.», homens dos tristes e aventureiros de toda espécie, já se encontra em nosso país à espera da ratificação do «acordo militar» Brasil-Estados Unidos. Com a aprovação do Acordo eles passarão a controlar mais abertamente e intensamente as nossas forças armadas e todo o aparelho de Estado e novas legiões de «gangsters» ianques invadirão todo o território nacional.

Para se ver até que ponto já é numerosa a ocupação dos Imperialistas ianques no Brasil basta dizer que, nesta Capital, edifícios inteiros são habitados por seus agentes que pagam alugueis fabulosos para se esconderem ao sagrado odio do nosso povo ao colonizador estrangeiro.

O COVIL

Hoje, denunciaremos a existência de mais um desses covis da espionagem dos EE. UU. em plena capital da República, ou seja na rua Benjamin Batista, 180, Gávea, edifício «Antonio Ceppas». Residem ali, desmpeñando, em nosso meio, as mais variadas funções do serviço secreto ianque:

Apartamento 203, de aluguel de 7 mil e 500 cruzeiros: Albert Bernard «Del Monte» oficial da «U.S.A. Army»; apartamento 204, de aluguel de 7 mil e 500 cru-

zeiros: capitão-médico Svon Rey Goltra Junior da «U. S. A. Army»; apartamento 301, de aluguel de nove mil cruzeiros: Roberto Kenneth Hoffman, contador de «G. E. Ralos X S. A.»; apartamento 302, de aluguel de 8 mil e 500 cruzeiros: Ernesto Gunter Cohnitz, sócio da Sociedade Comercial de Rep. Reg.; apartamento 303, de aluguel de 7 mil e 500 cruzeiros: John Burton Charlton, auditor da «U. S. A. Army»; apartamento 304, de aluguel de 7 mil e 500 cruzeiros: major Magnus L. Smith, oficial da «U. S. A. Army»; apartamento 401, de aluguel de 10 mil cruzeiros: Merton Harold Farnsworth, gerente da «Coca-Cola Erp. Comp.»; apartamento 402, de aluguel de 9 mil e 500 cruzeiros: coronel Malcolm Archer Bailey, oficial da força Aérea dos EE. UU.; apartamento 403, de aluguel de 8 mil cruzeiros; Francisco A. Calmon Brito, sócio da «Magalhães Sucupira Cia. Ltda.»; apartamento 404, de

(Conclui na Página 8)

## Elegem os Marítimos Seu Delegado ao Congresso dos Povos Pela Paz

Escolhido pelos trabalhadores da Orla Marítima o comandante Deodoro de Araujo e Silva — A Assembleia dos Marítimos se pronuncia contra o Acôrdo Militar

Reuniram-se ontem os trabalhadores da orla marítima para escolher os seus delegados à Assembleia Carlos da Paz. Marítimos, portuários e operários navais se reuniram na Av. Rio Branco, 14 — 5.º andar, sob a presidência do comandante Deodoro Leônidas de Araujo e Silva, discutindo qual a melhor maneira de apoiar o Congresso dos

Povos Pela Paz que se realizará em Viena a 12 de dezembro.

Tomaram assento na mesa diretora dos trabalhos o comandante Antonio Pinto Barbosa, o comandante Moacir Florêncio Nunes, o comissário Israel Falcão, o coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, representante do Movimento Brasileiro dos Partidários da

Paz e membros da Comissão Patrocinadora da Assembleia dos Marítimos em Apelo ao Congresso dos Povos.

DELEGADOS ELEITOS — A Assembleia escolheu como representantes dos trabalhadores da orla marítima ao Congresso de Viena o cmte. Deodoro de Araujo e Silva. Além destes foram eleitos delegados à Assembleia Carlos o comissário Israel Falcão, o esportador Francisco Alves da Costa, o portuário José de Abreu, vários marítimos da Costeira e 6 delegados da Ilha do Mocanguê.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Vários oradores falaram a respeito da necessidade de solucionar os problemas internacionais por meio de contencimentos.

A assembleia adotou como resolução unânime um voto de repúdio ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, tendo falado a respeito de seu caráter antinacional e guerreiro o comandante Deodoro Araujo, vários operários e o cel. Pedro Sampaio de Lacerda.

DESAPOARECIDOS

LIMA, 25 (AFP) — Segundo informações chegadas a esta capital, naufragou ontem perto da fronteira brasileira, na altura de Puerto Victoria, uma embarcação fluvial. Seis passageiros e um tripulante são dados como desaparecidos. Navios brasileiros estão socorrendo os sobreviventes.

## Ação do Povo Contra O Acôrdo de Guerra

Telegramas, abaixo-assinados, memoriais de protesto contra o Acôrdo Militar estão sendo dirigidos à Câmara Federal de todos os recantos do país. Em quase todas as sessões, deputados que se opõem à aprovação desta carta de escravidão do povo brasileiro, têm, esses protestos com dezenas e centenas de assinaturas.

Esta é uma forma prática de luta contra o Acôrdo Militar.

Ontem mesmo foram entregues à Câmara vários memoriais do Estado do Rio. Um dos delegados à Conferência do Povo Fluminense pela Paz, e com o apoio de 200 assinaturas. O outro, dirigido ao deputado Campos Vergal, com várias dezenas de assinaturas de cidadãos residentes em Barra Mansa. Este último memorial é encabeçado pelos srs. Raimundo Vieira e Hermes Lima de Jesus.

OUTRA FORMA DE LUTA CONTRA O ACORDO MILITAR

é a iniciativa que tiveram 2a. feira última os delegados ao Encontro da Confraternização da Mocidade. Incorporados foram à Câmara levar seu protesto contra o tratado de guerra e colonização, exigindo que os deputados não o ratifiquem. Milhares de comitês para mesmo fim podem ser organizadas, certamente, nas fábricas, nas repartições públicas, nas escolas, nos bairros, etc.

A APROVAÇÃO DO ACORDO MILITAR SERIA A GUERRA E A ESCRAVIDÃO PARA O NOSSO POVO. ELE SE ENCONTRA, AGORA, PARA RECHER NOVO PARCEIRO NA COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DA CÂMARA E PODERÁ SER VOTADO COM URGÊNCIA NO PLENÁRIO. POIS OS AMERICANOS TEM PRESSÃO. O POVO NÃO PODE PERDER UM MINUTO. É PRECISO PROTESTAR!



O povo fluminense em sua Assembleia Pela Paz, realizada nos últimos dias da semana passada, condenou o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, como um atentado à soberania nacional. Todos os presentes assinaram um memorial pedindo aos deputados e senadores que façam uso do mandato que lhes confiou o povo para impedir a ratificação do acordo guerreiro. Em nome da Assembleia Fluminense Pela Paz, 40 patriotas do Estado do Rio foram à Câmara Federal fazer a entrega desse memorial. Foram recebidos pelo deputado Celso Picanha, delegado fluminense ao Congresso dos Povos Pela Paz. No clichê, parte dos manifestantes quando em nossa redação protestavam contra a tentativa do envio de nossa juventude para a guerra na Coreia.



Numerosos jovens, participantes do Encontro de Confraternização da Juventude, realizaram ontem à noite, em frente à Câmara, uma vibrante manifestação contra o Acôrdo Militar com os Estados Unidos, conforme registra o flagrante acima. Os jovens gritavam: «Paz sim, guerra não!», e «Abaixo o acôrdo guerreiro!»

NA CÂMARA DO DISTRITO

Aprovada na sessão de ontem mais uma patifaria do prefeito de Vargas: o novo projeto 1.000, liderado pelo inimigo do povo Luiz Pais Leme ☆ Falou contra o Acôrdo Militar o sr. Aristides Salanha

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)







## Telegramas dos Estados

## DOIS MORTOS NUM DESASTRE

S. PAULO (do correspondente) — Funeiro desastre com um veículo da Secretaria, da Fazenda ocorreu na madrugada de terça-feira, ocasionando a morte de duas pessoas e ferimentos em três outras. A viatura desenvolvia grande velocidade rumo ao Rio de Janeiro, quando, furando um dos pneus traseiros, capotou, rolando por um barranco de dez metros. Em consequência, tiveram morte imediata os funcionários José Antonio Soares de Melo e o menor Odair de Arruda. Recobram ferimentos Waldemar Corrêa, o motorista Lúcio de Arruda e seu pai.

Santillo de Arruda, O secretário da Fazenda determinou a ida de um avião especial ao local a fim de transportar para esta capital os feridos, que chegaram a esta capital às 18 horas de ontem. Os dois cadáveres chegaram esta madrugada pela rodovia.

ETELVINO LINS PROCLAMADO ELEITO

RECIFE, 25 (I. P.) — Em sessão realizada às 18 horas de ontem o Tribunal Regional Eleitoral, proclamou o resultado da eleição, declarando eleito governador do Estado o sr. Eitelvino Lins.

## Prossegue o Debate Sobre O Monopólio Estatal Do Petróleo

**NO SENADO**  
Prosseguiu ontem o sr. Landulfo Alves o seu discurso sobre o petróleo, defendendo o ponto de vista contrário à participação dos trusts e pelo monopólio estatal. Leu o orador uma carta da Associação Comercial de Minas Gerais na qual aquela entidade aplaude sua atuação nos debates ora travados em torno do palpitante assunto e lhe hipoteca solidariedade.

O sr. Nivaldo Filho comunicou à Casa que o Tribunal Regional de Pernambuco proclamou eleito para o cargo de Governador daquele Estado, o sr. Eitelvino Lins.

## ABONO DO FUNCIONALISMO

O sr. Ivo de Aquino e mais 25 senadores apresentaram um requerimento de urgência para os dois projetos que aumentam o imposto de selo e o do consumo a fim de atender às despesas com o abono para o funcionalismo da União. O requerimento foi aprovado.

## AUTONOMIA

Ontem deveria ter sido iniciada a discussão do projeto de Reforma da Constituição que dá autonomia ao Distrito Federal. Em virtude de não haver número legal, isto é, 2/3 dos senadores foi a mesma adiada. Todos os demais projetos constantes da Ordem do

Dia foram aprovados. Entrou em seguida em discussão os dois projetos para os quais foi pedida urgência, tendo sido suspensa a sessão por duas horas a fim de os relatores apresentarem os pareceres.

## INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago apresentou um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda perguntando por que motivo não foi até hoje permitido às Caixas Econômicas fazerem redescostos e se não seria justo que o sr. Ministro da Fazenda habilitasse as Caixas Econômicas, instruindo-as a respeito, para as operações de redescosto.

## LIDOS NOVOS PROTESTOS CONTRA O ACORDO MILITAR

"O Brasil não deve ser envolvido em aventuras guerreiras", afirma o Sr. Campos Vergal — Acerba crítica do Sr. Morena ao orçamento belicista mandado pelo Sr. Vargas ao Parlamento — Golpe baixo para prorrogação de mandatos

## NA CAMARA FEDERAL

Durante a sessão da Câmara o sr. Campos Vergal procedeu à leitura de numerosas mensagens procedentes de São Paulo e de outros pontos do Brasil, contra o Acordo Militar.

Fazendo considerações em torno do assunto, o representante paulista formulou apelo ao plenário no sentido de repelir qualquer medida proposta pelo Executivo da qual pudesse resultar nosso país imiscuir-se em aventuras guerreiras.

## ORÇAMENTO

Estão chegando ao Senado, com emendas, os diversos anexos orçamentários. O primeiro a ser discutido foi o do Ministério da Fazenda. Na tribuna, o sr. Roberto Morena criticou o orçamento, observando que o governo procura fazer economia quando se trata de despesas que possam trazer benefícios à economia nacional e ao bem-estar do povo, ao mesmo tempo não medindo gastos ao receber impropriedades estrangeiras para votar créditos de guerra.

Justificando cinco emendas de sua autoria sobre a matéria

## GOLPE BAIXO

Segundo chegou ao conhecimento do reportagem esboçada na Câmara um movimento suscitado que visa, através de emenda à Constituição, prorrogar por mais um ano o mandato dos deputados e dos governadores estaduais.

## Resoluções da Assembleia Do Povo Fluminense em Defesa da Paz

### APOIO AO CONGRESSO DE VIENA

Pela solução pacífica do conflito na Coreia, contra o envio de tropas brasileiras para o exterior e o Acordo Militar com os EE. UU. Pela interdição das armas atômicas e bacteriológicas

A Assembleia do Povo Fluminense em Defesa da Paz, que se realizou domingo último, aprovou por unanimidade as seguintes resoluções:

1.º O Povo Fluminense, atendendo à iniciativa da Comissão de Personalidades do Estado do Rio, que convocou a Assembleia do Povo Fluminense Pela Paz, reunida na Associação Feminina Fluminense pelos seus representantes em número de cerca de uma centena de pessoas vindas de dez diferentes Municípios,

1.º — Constatar o Povo Brasileiro a lutar denodadamente para o restabelecimento da Paz na Coreia;

a) exigindo que o Ministério das Relações Exteriores contribua para a assinatura do armistício militar entre os beligerantes;

b) exigindo do Governo a não participação de força armada brasileira no conflito;

c) solicitando que nosso povo se manifeste para fazer ver aos governantes que a guerra do extremo oriente é permanentemente perigosa para a Paz Universal e que sua cessação importará em reduzir-se o perigo de uma conflagração geral.

2.º — Ratificar a atitude assumida quando da subscrição

do Apelo de Estocolmo, exigindo a proibição incondicional do uso das armas termo-nucleares e considerando criminoso de guerra o governo que primeiro as utilizar, e mais:

a) considerar, também, incompatíveis com o sentido dos acordos internacionais de humanização das guerras, a utilização de toda e qualquer arma ou processo de combate que importe em destruição maciça e indiscriminada de seres humanos;

b) considerar criminoso o uso de armas bacteriológicas de qualquer natureza, destinadas a ataques quer a populações civis quer a forças militares;

3.º — Considerar que as

medidas de desarmamento, ou mesmo as de simples redução percentual dos efetivos em armas dos diversos países, implicarão:

a) na redução da tensão internacional, permitindo, por si só, a melhoria das relações políticas entre os países;

b) na possibilidade de serem melhoradas as condições de vida de cada povo, desobrigado da imensa carga de impostos e outros tributos, destinada à manutenção de imensas forças armadas e ampliação do seu armamento;

c) na possibilidade do reaparelhamento de estradas de ferro, de portos; na possibilidade de construção e conservação de estradas de rodagem; na possibilidade do incremento da produção de gêneros de primeira necessidade; na possibilidade de serem melhoradas as condições de educação e saúde de todos os povos.

4.º — Pugnar pela cessação da tensão internacional e pelo respeito à independência e soberania de todos os povos, considerando:

a) que os pactos de ajuda militar estabelecidos nas condições propostas aos países latino-americanos, constituem imposições unilaterais, ferindo os interesses do povo e afrontando sua independência e soberania;

b) que os tratados de caráter agressivo firmados pelos governos do Atlântico Norte e pelos Governos do Japão e Estados Unidos agravaram a situação internacional, pondo em perigo crescente a Paz.

5.º — Apelar, Irrestritamente, o Congresso dos Povos pela Paz a reunir-se em Viena, em 12 de dezembro próximo futuro

a) elegendo dois delegados

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

de Oliveira e Marcelo Coimbra Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Riff, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Orel Tavares, pela Associação dos Reporters Fotográficos; e Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

## FRENTE COMUM DE TODOS OS BRASILEIROS

JO MONSTRUOSO é o Acordo de Assistência Brasil-Estados Unidos que nenhum brasileiro com um mínimo de sentimento de dignidade nacional pode receber sem protestos e indignação. Justamente por isso a luta contra esse odioso instrumento de guerra e colonização transforma-se numa Campanha Nacional, numa campanha de todos os brasileiros que amam a sua Pátria.

De fato, basta ser brasileiro, isto é, ter interesses ligados nos interesses gerais do nosso povo, para se repudiar com energia o tratado que o Departamento de Estado norte-americano mandou que Vargas, Góis Monteiro e João Neves assinassem.

O Acordo Militar é um atentado contra a classe operária e as grandes massas trabalhadoras da cidade e do campo. Impõe ao nosso País uma carga de despesas militares incompatíveis com os seus recursos — o que significará, de imediato, um ritmo ainda mais acelerado de encarecimento do custo da vida, de rebaixa dos salários e ordenados.

A lei americana de assistência militar, em que se baseia o documento celerado, prevê ainda a intromissão dos «fiscalizadores» nãos nas relações de trabalho em nosso País, no sentido de garantir o estabelecimento de contratos livres de trabalho — noutras palavras, a revogação da legislação trabalhista vigente de acordo com os interesses dos monopólios imperialistas.

O Acordo Militar é uma desonra para os nossos soldados, marinheiros e aviadores, que ficarão sujeitos ao comando efetivo U. S. oficialidade nãos — o sob este comando ficarão ameaçados de seguir, a qualquer momento, para as guerras de Wall Street.

O Acordo Militar é o atentado mais cruel à nossa juventude, que ele transforma em carne de canhão para as aventuras guerreiras dos potentados do dólar. É uma ameaça às mães, esposas e

noivas cujos entes queridos são visados pelos belicistas nãos quando se arrogam o direito de exigir, através do Acordo, o envio de tropas brasileiras para a sua guerra infame na Coreia ou em qualquer parte do mundo.

O Acordo Militar é um golpe contra a maioria dos industriais, comerciantes e fazendeiros do País. Ele coloca em mãos dos monopólios americanos toda a economia nacional, transforma o governo norte-americano em árbitro do nosso comércio exterior, só permite que comerciantes com permissão dos Estados Unidos, isto, além de aceitar o caráter colonial da economia brasileira, que se tornará mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos e de abrir de par em par as portas do País para o saque d'aqueles ricos naturais pelos trusts de Wall Street.

Assim, o Acordo Militar, ferre os interesses de todos os

setores do nosso povo e é uma afronta às nossas aspirações de paz, independência nacional e liberdade. Justamente por isso é que encontra a oposição crescente de todos os que passam a examiná-lo conscientemente. Justamente por isso é que homens e mulheres das mais diversas opiniões políticas e diferentes setores sociais contra ele se levantam.

Há, por isso, todas as possibilidades para o nosso povo, unido e organizando suas forças, derrotar esta carta de guerra e colonização. Há todas as condições para impedir que a Câmara dos Deputados o aprove, se os patriotas não perderem um minuto e se dirigirem a todos os brasileiros, operários e patrões, camponeses e fazendeiros, jovens e mulheres, a cada um mostrando o que é o Acordo Militar e a todos chamando para o protesto imediato contra a sua assinatura.

## Crianças gregas

Uma resolução apresentada pelas delegações do Brasil e da Nova Zelândia, e que teve a aprovação por maioria na Comissão Política ad hoc das Nações Unidas, reclama a devolução das crianças gregas, salvas do país durante a guerra civil, as crianças da ditadura monarca-fascista de Atenas. A proposta descreve a situação dessas crianças como «esqueto» e visa incutir nas democracias populares que as acolheram.

A permanência das crianças e meninas da Grécia no estrangeiro, com o tratamento de que estão sendo objeto, é uma garantia para elas. São, em geral, filhos de combatentes das forças populares, dos guerrilheiros. Seus lares foram destruídos pela violência e o terror dos fascistas momentaneamente triunfantes. Seus pais se encontram degradados nas ilhas, presos em campos de concentração de Mikrolissos, ou foram fuzilados. Ou estão exilados nesses países, onde seus filhos foram encontrados.

«Devolver» essas crianças à Grécia monarca-fascista seria fazê-las reféns da ditadura. Seria um crime que repugna a toda a consciência democrática. Por isso elas continuam nos países de democracia popular, onde são criadas de todo conforto e carinho.

## REMODELAÇÃO NO GABINETE INGLÊS

LONDRES, 25 (AFP) — Poucos dias antes da abertura da Conferência Econômica do Commonwealth, a substituição do marquês de Salisbury como ministro das Relações com o Commonwealth, pelo visconde Swinton, provocou grande impressão nos meios políticos e parlamentares.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Nota-se que lord Swinton, que pertencerá, a partir de 15 de dezembro, ao gabinete restrito, participará da conferência do Commonwealth, em lugar do ministro do Comércio, Peter Thorneycroft que se encontra enfermo.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

Atual-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saída de sir Arthur Salter, da Tesouraria, tornando-se ministro das Matérias-Primas é uma satisfação nos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais ele foi um dos organizadores.

## PROTESTO À ASSEMBLEIA DA ONU CONTRA O TERROR DE VARGAS

Mães, esposas, irmãs e filhas de patriotas presos relatam as barbaridades fascistas cometidas nos cárceres — Homens reduzidos a pele e osso, quebrados de pancadas, os olhos cegos pela aplicação de pimenta — Assassinatos e torturas brutais —

«Ao Secretário-geral da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, foi dirigido o seguinte abaixo-assinado de denúncia e protesto das mães, esposas, irmãs e filhas dos patriotas brasileiros encarcerados nos cárceres de Vargas:

«Nós, abaixo assinadas, mães, esposas, irmãs e filhas dos patriotas brasileiros encarcerados em diversos pontos do País, dirigimo-nos à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para denunciar os crimes cometidos pelo governo do Brasil e reclamar a imediata cessação de procedimentos que requeiram e sobrepassam os horrores cometidos pelos nazistas alemães.

Em março deste ano, mais de 100 (cem) presos foram efetuados na Marinha de Guerra do Brasil; lares foram invadidos, em flagrante violação da Constituição; famílias sofreram os vexames mais indignos e os patriotas assim presos foram sujeitos ao regime de completa incomunicabilidade, em prisão cuja simples descrição seria suficiente para horrorizar qualquer pessoa de sentimentos generosos. Esses presos têm sido repetidas vezes espancados, contra eles têm sido usadas torturas dignas de Hitler: atirados em celas de 1 metro e 80 centímetros por 1 metro e 50, entre detritos fecais, sem alimentação, sujeitos ao suplício da sede, ameaçados de morte, se recusados infamemente, convidados a assinar «confissões» monstruosas.

A recusa dos patriotas em confessar os crimes imaginários do governo Vargas, cuja sanha de feras perde todo o controle; os presos reduzidos a pele e osso, quebrados de pancadas, os olhos cegos pela aplicação de pimenta, com as costas e os membros queimados pelos carrascos. Um deles — o taifeiro Clarindo Pereira — depois de terríveis espancamentos, foi lançado do segundo andar do edifício da Polícia do Exército, falecendo em consequência da queda. A morte do taifeiro serviu a exigir imediata punição dos criminosos.

Não é outra a situação dos demais presos políticos nas diversas prisões do País: oficiais superiores do Exército encontram-se incomunicáveis, presos em condições inferiores às dos próprios criminosos de direito comum. Os soldados, cabos e soldados presos, esses então têm sido alvo de ódio cego de um governo de guerra de traição à Pátria: não há espécie de tortura que não tenha sido aplicada contra eles. Assim, por exemplo, no Estado do Rio Grande do Norte, um prego foi enfiado na cabeça de um preso político, tendo a polícia o despiante de afirmar depois, ante o clamor público de protesto, que o preso tentara «suicidar-se» usando aquele estranho método. Um marinheiro, depois de sofrer as sevícias mais espantosas, foi pendurado durante 15 minutos, de cabeça para o abismo, no morro do Cotovado, a fim de lhe serem extorquidas «confissões».

Merece especial destaque, pelo requinte das torturas a que foi submetido, o marinheiro José Pontes Tavares, que em depoimento perante o Tribunal Militar, apontando como responsáveis o Ministro da Marinha, o Capitão de Mar e Guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, presidente do Inquérito, o Tenente Santos Lima, o Capitão-Tenente de Fuzileiros Navais Ramiro Santa Cruz, o Comandante Drochado de Almeida, do Serviço Secreto da Marinha, além de outros, descreveu em minuciosos diários, introduzidos nos testículos de uma mesa, brochadas nas partes públicas, asfixia, fome, pimenta nos olhos e no anus, a preso no cubículo de uma privada (water-closet), obrigado a dormir no chão, no sobreleito. Combido pelos sofrimentos o marinheiro José Pontes Tavares baltou hospital várias vezes e, ao voltar, era submetido às mesmas torturas. José Pontes Tavares, que era um rapaz de compleição atlética, ficou reduzido então a um monte de ossos.

Na denúncia apresentada ao Supremo Tribunal Federal, contra o Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, o Advogado Evandro Cartaxo, de São, diz: «José Pontes Tavares, brasileiro, solteiro, ex-marinheiro, residente nesta Capital, preso desde 13 de junho do corrente ano, por ordem do Sr. Ministro da Marinha, vem sofrendo desde aquela data os mais bárbaros e inimagináveis suplícios, e como se não bastassem os espancamentos brutais, fizeram-no ingerir, a viva força, 6 purgativos de óleo de ricino, em doses cavalares, encontrando-se ainda hoje em solitária úmida e infecta, por determinação do Senhor Ministro da Marinha, embora esteja à disposição da Justiça».

O Deputado Federal Coelho de Souza assim como o Senhor Breno da Silveira, relator da tribuna da Câmara dos Deputados as barbaridades que vêm ocorrendo no Presídio da Ilha das Cobras, frisando que os presos políticos encontram-se nas masmorras medievais onde esteve o Promotomartir da Independência do Brasil, Tiradentes. O sr. Coelho de Souza reproduziu em um de seus discursos, um diálogo que manteve com o Comandante do Presídio Naval. Perguntou-lhe porque a Marinha mantém lá prisões, incomunicáveis com a situação das prisões humanas a que são destinadas. A resposta foi que a Marinha não dispõe das verbas necessárias.

Centenas de cidadãos brasileiros, civis e militares, estão atirados, incomunicáveis, em cárceres medievais, sofrendo brutais torturas físicas e morais, por defenderem os mais sagrados interesses da Pátria, por desejarem a Paz e trabalharem por ela, por se terem pronunciado pela nacionalização do petróleo brasileiro e pela defesa da soberania nacional.

Tentando esconder as causas reais de tais prisões ilegais, o governo brasileiro — chefiado por Getúlio Vargas, um mestre na aplicação dos métodos mais infames de torturas, no desrespeito à dignidade do ser humano, com 15 anos de experiência ditatorial — lança sobre os civis e militares encarcerados as mais ridículas acusações, que não resistem a menor análise. Os meios jurídicos e parlamentares do País já deixaram perfeitamente claro que os presos políticos existentes no Brasil — cerca de quatro centenas — são vítimas da sanha daqueles que desejam envolver nossa Pátria em aventuras guerreiras, desejam entregar às companhias es-

trangeiras as nossas riquezas, e quem manter o «povo» num estado de perpetuo atraso e obscurantismo. Nenhuma das ridículas acusações formuladas pelo governo se mantém de pé e é violando quotidianamente a Constituição e as leis do País que o governo de Vargas conserva em infames prisões, sob um regime selvagem de torturas, centenas de pessoas, apesar do movimento nacional de protesto que se eleva em todo o Brasil, não obstante as tentativas feitas pela polícia para sufocá-lo.

No entanto, mesmo que as acusações de atividades subversivas ficassem provadas, nada justificaria que os presos políticos os quais são oficiais superiores das nossas Forças Armadas, fossem aplicados (como realmente são) métodos de terror fascista como os que vêm sendo usados pelo governo brasileiro.

Seria longa e







# NOTA INTERNACIONAL

## A QUESTÃO DO REPATRIAMENTO

O discurso de Vishinsky na Assembleia Geral da ONU sobre a proposta de repatriar os prisioneiros da guerra na Coreia, pôs os devidos termos ao caso. A representação soviética, invocando a Convenção de Genebra sobre o tratamento a ser dispensado aos prisioneiros e ao mesmo tempo procura aceitar uma alegada recusa de repatriamento. Isto é incompatível com a Convenção de Genebra, diz Vishinsky, lembrando que os artigos 118 e 119 da Convenção se opõem à tese da recusa da proposta de repatriar os prisioneiros.

Outra objeção de Vishinsky à proposta do delegado indiano é quanto ao estabelecimento de uma comissão igualmente dividida entre os países do campo do socialismo e do campo do capitalismo, com um árbitro para decidir as questões. A que entidade a proposta entrega a função de árbitro? A Organização das Nações Unidas... Ora, argumenta o representante soviético, a ONU é potencia beligerante na Coreia. Colocar as decisões de votação nas mãos da ONU, afirma Vishinsky, é completamente absurdo e de antemão se pode imaginar em que resultaria tudo isso.

Evidentemente, os americanos, na questão do repatriamento dos prisioneiros, agem com «carrocinha má fé». Eles não se limitam, no caso, a pretender uma violação da Convenção de Genebra. Vão mais longe e um de seus objetivos sem dúvida é evitar por meio do artifício que com o «repatriamento» venham a bulir crimes relacionados com os conhecidos massacres de prisioneiros. Os americanos já apresentaram numerosos referências aos prisioneiros em seu poder. Depois houve os massacres. Agora o repatriamento puro e simples, de acordo com as leis internacionais, viria obrigá-los a dar conta de centenas, talvez de milhares de homens mortos, e a serem eles os responsáveis por campos de concentração. Al está provando com os motivos da insistência com que os americanos se recusam a repatriar os prisioneiros, a ONU tem em «carrocinha má fé». Eles não se limitam, no caso, a pretender uma violação da Convenção de Genebra.

# Vitoriosos os Patriotas do Iraque

Após novas manifestações em Bagdá, o governo cedeu prometendo eleições diretas — Fugiram do país alguns graduados agentes de companhias imperialistas

BAGDÁ, 25 (AFP) — Foram realizadas manifestações, às 20 e 23 horas de ontem, na rua «Rachid», principal artéria comercial de Bagdá. Hoje de manhã a população demonstrava apaziguamento em consequência da última proclamação do general Nureddin Mahmud, anunciando uma parte do «programa social» e um sistema eleitoral de sufrágio direto, exigido pelos partidos da oposição. Recorda-se que a recusa do último governo de Mustafá Kassar para aplicar uma reforma eleitoral foi a causa dos dramáticos acontecimentos destes últimos três dias.

## NEGADO INDULTO A ALGER HISS

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Comissão Federal de Indultos rejeitou ontem o pedido de diminuição da pena, formulado por Alger Hiss, antigo funcionário do Departamento de Estado, condenado a cinco anos de prisão por falso testemunho, e que cumpre atualmente sua pena na prisão federal de Lewisburg, (Pennsylvania). Consoante a legislação americana, todo preso tem o direito de pedir sua libertação após haver cumprido um terço da pena. N.E. — Alger Hiss, alto funcionário do Departamento de Estado no tempo de Roosevelt, foi o conselheiro do governo dos Estados Unidos na Conferência da Yalta. Durante o terror anti-rosseveltiano desencadeado por Truman, foi acusado perante os tribunais de ter entregado documentos secretos a um tal Whitaker Chambers, que o confirmava. Chambers é um velho renegado. Enquanto Hiss foi condenado a cinco anos, Chambers continua gozando das favores governamentais e ainda recentemente publicou um livro de caráter fascista intitulado «Witness» («A Testemunha»).

acroperto desta capital oito súditos britânicos, com procedência de Bagdá, capital do Iraque.

Um desses britânicos, Sr. K. B. Ross, antigo diretor geral da refinaria da «Anglo-Iranian Oil Company», que se encontrava na capital iraquiana em viagem de negócios, falando a respeito da subversão, acentuou: permanecemos, por prudência, nos nossos quartos de hotel, nas nossas janelas, assistimos às encarniçadas batalhas entre a polícia, o exército e aproximadamente setecentos estudantes. Segundo o que conseguem ver e a despeito dos «cônsules» anti-americanos e «anti-britânicos», não parecia que os estrangeiros tivessem sido especialmente molestados.

Um outro homem de negócios, Sr. James Wheatley, que se encontrava no mesmo avião, declarou, porém, que as perdas sofridas pelos britânicos eram muito mais elevadas do que as referidas pelas cifras das informações enviadas a Londres, salientando: «Segundo pesquisas que realizei «in-loco» tivemos uma a quarenta vítimas».

## CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade é quantidade

# EISENHOWER PENSA ESTENDER O CONFLITO

MAS, SE O FIZER, ENFRENTARÁ UM FRACASSO AINDA MAIS DESASTROSO QUE O DE TRUMAN, DIZ A RADIO DE PEQUIM

TOQUIO, 25 — (AFP) — O rádio de Pequim, em uma emissão captada em Tóquio, afirmou pela manhã de hoje que o gen. Eisenhower procurava estender o conflito, no decorrer de sua próxima viagem à Coreia.

Após haver recriminado ao presidente eleito dos Estados Unidos por não apoiar o princípio do repatriamento dos prisioneiros o rádio do Pequim declarou que o general tinha a intenção de pedir às outras nações aliadas dos Estados Unidos para fornecerem efetivos mais numerosos, e acrescentou que se ele continuasse a querer prolongar a guerra da Coreia, deveria enfrentar um fracasso ainda mais desastroso do que o de Truman.

## O PROCESSO SLANSKY

# Confessa Um Traidor Ter Ajudado Os Espiões na Tchecoslováquia

VIENA, 25 (AFP) — O rádio de Praga anuncia que foi ouvido hoje de manhã o décimo terceiro acusado (o penúltimo), pelo Tribunal de Estado. Trata-se de Karel Svab, ex-vice-ministro da Segurança Nacional, nascido em 1904 qualificado como criminoso de guerra. Segundo o rádio da capital tchecoslovaca, Svab confessou haver «protegido sistematicamente os conjurados, ter dissimulado os crimes dos trotskistas, nacionalistas burgueses e outros elementos subversivos e ter facilitado a tarefa dos espies norte-americanos, ingleses e iugoslavos enviados à Tchecoslováquia». As confissões de Svab — acrescenta a emissora — foram confirmadas por testemunhas e particularmente pelo ex-chefe da Segurança, Oswald Zavadsky «também um dos elementos inimigos colocados pelo acusado nos mais importantes postos da polícia».

## Escolhida a Diretoria da A. T. L. A. S.

MEXICO, 24 (AFP) — O sr. José Espejo, delegado da Argentina, foi ontem eleito por aclamação secretário-geral da «ATLAS» (Associação dos Trabalhadores Latino-Americanos Sindicalistas) a nova central operária criada ontem nesta capital.

Os delegados ao congresso constituinte do novo organismo sindical aprovaram, além disso, de pé e por aclamação, a lista dos membros da Mesa Diretora, proposta conjuntamente pelo Chile, por Porto Rico e por Cuba.

A composição dessa Mesa é a seguinte: Secretário-geral, José Espejo; secretário-adjunto, Rubem Hurtado, do Chile; secretário das Finanças, Lector Gutierrez Zamora, de Costa Rica; relações — públicas, Fernandez Perez Vidal de Cuba; organização, Florentino Mata, do México; imprensa, Tomas del Palago, do Peru; secretário administrativo (atas) Francisco Colon Go-dary, de Porto Rico.

Foram designados para suplentes: Fernando Rodriguez, da Colômbia; Narciso Arguello, de El Salvador; Remigio de la Rosa, do Panamá; Vicente Tenis, do Uruguai; Angel Castillo, de Honduras. A assembleia, enfim, designou o velho líder sindical mexicano, Luis Morones para delegado permanente da «ATLAS» junto à ONU e à OIT.

# ATRAVÉS Do Mundo

NA INDONÉSIA o coronel Utojo Bambang foi nomeado comandante do exército no sul de Sumatra pelo governo, em consequência do golpe de força de sábado último, por meio do qual o tenente-coronel Krotarto assumiu o comando militar em substituição do tenente-coronel Kosasih. (A.F.P.)

O Foreign Office de Londres anuncia oficialmente que o ditador Tito permanecerá na capital inglesa de 23 a 28 de março próximo. (A.F.P.)

NOVA NOTA AO URUGUAI enviou o governo argentino a respeito do desprezo deste último da soberania argentina sobre as Ilhas Malvinas, — anunciou o sr. Seminario, Ministro do Exterior, em declaração à imprensa. (A.F.P.)

A ALA ESQUERDA do Partido Socialista de Saragat, na Itália, resolveu pronunciar-se contra a reforma eleitoral na Câmara dos Deputados e contra a aliança com o Partido Democrata-Cristão e dos outros partidos para as eleições legislativas na próxima primavera. Saragat está alarmado com o rompimento da unidade dentro de seu partido. (F. F. P.)

EM DISCURSO pronunciado no Palácio Miraflores, por ocasião da subida ao poder da atual Junta Militar, o presidente German Suarez Flamedich prometeu anistia aos presos políticos na Venezuela. (A. F. P.)

DEMITIU-SE NOS ESTADOS UNIDOS o sr. Tighe Woods, administrador do controle dos preços, declarando que a lei atual do controle dos preços é «muito fraca para ser aplicada e há necessidade de ser completamente reformada». (A. F. P.)

UM BOMBARDEIRO da Royal Canadian Air Forces caiu no solo ontem ao provar aterrissar no aeródromo de Comox, perto de Vancouver. Morreram os 14 homens da tripulação. (A. F. P.)

NA ARGENTINA um avião militar caiu nas proximidades do aeródromo de El Plumerillo, na província de Mendoza. Morreram os dois tripulantes. (A. F. P.)

## NA FEIRA DE VIENA

# Entusiasmados os Austríacos Com o Pavilhão Soviético

VIENA, novembro (correspondência especial) — Mármore vermelho, mármore cinzento, mosaicos em vidro, uma arquitetura graciosa, como fill-grana, que se eleva em direção ao céu, tal é o pavilhão soviético na Feira Internacional de Viena e seu centro incontestável, dado o interesse apaixonado que ele faz nascer junto ao público.

É de com razão que o povo se apaixona. Aqui o povo soviético replica, à sua maneira, aos campos militares, aos campos de tiro, aos depósitos de gases asfixiantes americanos, abertamente, cinicamente instalados nas mais belas regiões da Áustria, os Alpes de Salzburgo e do Tirol. Aqui os olhos dos austríacos, que são submetidos, por força da ocupação ocidental, a uma propaganda antissoviética sem igual, se abrem. Página por página, o Livro de Ouro se cobre de inscrições com algumas palavras simples e frequentemente tocantes, que denotam surpresa diante de uma verdade que se acaba de descobrir.

A economia soviética é uma economia de prosperidade e de paz. Demonstra isso, de uma forma surpreendente, o pavilhão soviético na Feira de Viena.

Ao ler o projeto do V Plano quinquenal, publicado em fins de agosto, ficou-se empregado com a amplitude das tarefas propostas. Elas se traduzem por um aumento do salário real dos operários e dos empregados de pelo menos 35%, tendo-se em conta a rebaixa dos preços de varejo.

Trinta e cinco por cento — no mínimo! Isso após haverem-se verificado cinco rebaixas de preços desde o fim da guerra! Esse fato deixa pensativos os trabalhadores dos países capitalistas, que não têm na lembrança senão altas de preços. Trinta e cinco por cento — no mínimo! Como é isso possível? A economia socialista, planificada em todas as suas «engrenagens» não conhece nenhum mistério. Seu funcionamento é limpo e a todos compreensível. O projeto do novo plano quinquenal, enumera, para o varejo, as médias permitindo alcançar o formidável crescimento de produção que, precisamente, se traduz em um novo aumento dos salários reais.

Consistem essas médias fundamentalmente na introdução maciça, na produção, de máquinas cada vez mais engenhosas, cada vez mais potentes, capazes de liberar, para as novas tarefas, tanto nas usinas como nos campos, um número cada vez maior de trabalhadores.

## CARTAS AMERICANAS

Poupar o homem, o capital não precisa, colocar à sua disposição verdadeiros automatismos, substituir o trabalho manual por um trabalho altamente qualificado, infinitamente mais produtivo, desenvolver ao mesmo tempo a base cultural que permite formar um exército de engenheiros que criará e fará funcionar as novas máquinas, eis, em essência, por que meios, no decorrer do novo quinquenal, o povo soviético aumentará ainda de seu bem-estar.

## MAQUINAS GIGANTESCAS

Eis ali, em frente ao pavilhão soviético, o combinado mineiro «Donbass 1». Atendi-do por um só homem e seu ajudante, ele eleva até 150 toneladas de carvão por hora e transporta-as num dispositivo especial que se desloca. É um exemplo característico do avanço da produção humana, ligado a um prodigioso aumento de produção.

Eis, também, um mastro-ante: um caminhão de 25 toneladas, cujas rodas são da



A multidão fazia fila para visitar as máquinas e produtos expostos

altura de um homem. Seu receptáculo basculante tem uma capacidade de 143 m3. Será uma simples coincidência o fato de as armadilhas das escadarias sobre rodas, utilizadas nas grandes estações do comunismo, possuírem exatamente a mesma capacidade? Não, evidentemente! Essas escadadeiras gigantes, com suas hastes de 65 a 75 metros, arrancam em 8 horas, 10.000 m3 de terra, o carregamento de 180 vagões, e cada uma, substitui de 7.000 a 10.000 trabalhadores, formando equipes com os caminhões mastodontes. De cada mergulho a escadadeira enche a carrocça da 25 toneladas de terra. Outro exemplo do avanço do trabalho humano, ligado ao crescimento da produtividade.

Eis, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis aí, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o linho; um combinado que afia e aduba a terra dos vinhedos; um outro que arranca as beterrabas amontoando-as de lado, após cortá-las as folhas; mais uma para colher as batatas, etc.

Assim, portanto, nas minas e nos campos, nas usinas e

nos laboratórios, não encontramos sempre a mesma preocupação: substituir o trabalho do homem pelo da máquina.

O pavilhão soviético na Feira de Viena, mostra um corte transversal da economia soviética. Ao lado das máquinas acham-se as mercadorias que elas produzem: tecidos e tecidos, máquinas de imprimir e livros etc. Encontram-se também aparelhos fotográficos, aparelhos de televisão, microscópios, amostras de ligas de metais, engrenagens, tapetes, guarnições foradas de peles, produtos alimentares, vinhos, e muitos outros que nós nos absteremos de enumerar.

Na capital da Áustria a exposição soviética, é uma poderosa manifestação da vontade de paz dos povos da U.R.S.S. É uma ilustração da prosperidade do país do socialismo e das imensas perspectivas que lhe abre o novo plano quinquenal, nova etapa na vida do comunismo. É também um apelo, à cooperação econômica entre todas as nações, sem nenhuma discriminação, de acordo com a paz e a fraternidade dos povos.

# Tito Usa Diplomatas Como Espiões e Sabotadores

Energica nota da Hungria Popular, considerando «persona non grata» o encarregado de negócios da Iugoslávia em Budapeste

BUDAPESTE, 25 (A. F. P.) — O governo húngaro, em nota entregue hoje à legação da Iugoslávia em Budapeste, declara considerá-lo como «persona non grata» o encarregado de negócios da Iugoslávia nesta capital, Sr. Milán Komatina, e pede a sua imediata chamada ao governo iugoslavo.

Segundo a nota, o recente processo de espionagem do cidadão iugoslavo Lazzlo Balint, realizado em Budapeste, provou incontestavelmente que a legação da Iugoslávia nesta ca-

pital abusou dos seus privilégios diplomáticos, apoiou ativamente as atividades de diversão e de espionagem de Balint e dos seus cúmplices, assegurando-lhes contactos com a UDB, polícia secreta da Iugoslávia.

O documento húngaro salienta, por outro lado, a rejeição da nota de Belgrado de 20 do corrente, na qual o governo iugoslavo tenta desacreditar o processo Balint.

Concluindo, a nota húngara «protesta categoricamente con-

tra os métodos e processos do governo iugoslavo, sem precedentes na história das relações diplomáticas».

Recorda-se que o Sr. Dinko Denovski, encarregado de negócios da Iugoslávia em Budapeste e predecessor de Komatina, igualmente foi considerado como «persona non grata» no dia 5 de junho de 1951, em consequência do incidente diplomático de 31 de março do mesmo ano, em que ficou ferido o encarregado de negócios da Hungria em Belgrado.

Em 1951, portanto, o governo húngaro, em nota entregue hoje à legação da Iugoslávia em Budapeste, declara considerá-lo como «persona non grata» o encarregado de negócios da Iugoslávia nesta capital, Sr. Milán Komatina, e pede a sua imediata chamada ao governo iugoslavo.

Segundo a nota, o recente processo de espionagem do cidadão iugoslavo Lazzlo Balint, realizado em Budapeste, provou incontestavelmente que a legação da Iugoslávia nesta ca-

# Incidente Diplomático Nipo-Australiano

TOQUIO, 25 (A.F.P.) — Houve hoje uma conferência de mesa redonda entre o primeiro ministro do Japão, Sr. Shigeru Yoshida, o ministro australiano do Ar e da Marinha, Sr. William Mac Mahon, e o embaixador da Austrália em Tóquio, Sr. Edward Donal Walker.

Os círculos bem informados acreditam que esse encontro correspondia a uma tentativa

amigável de solução para o problema surgido com a detenção, pelas autoridades japonesas, de um soldado australiano e de um soldado britânico acusados de roubo à mão armada. Ao que parece, não foi encontrada essa solução e os dois soldados permanecem presos.

Como se sabe, não estando definido o estatuto jurídico das tropas das Nações Unidas que combatem na Coreia e estacionadas no Japão, o caso dos dois soldados atualmente detidos provocou um incidente diplomático, da mesma forma que o caso de dois militares britânicos que haviam sido presos há várias semanas.

# Assembleia Do Povo Capixaba Pela Paz

VITORIA, 25 (I. P.) — Realizou-se nesta capital no auditório do Centro de Saúde, a Assembleia do Povo Espiritualista pela Paz, na qual foram escolhidos os delegados do Estado ao próximo Congresso de Viena.

O ato constituiu um grande acontecimento patriótico, desenvolvendo-se em meio a intenso entusiasmo.

Ilustres personalidades estiveram presentes, inclusive deputados, magistrados e vereadores.

# “Problemas” REVISTA DE CULTURA POLITICA

Revista de Cultura Política, editada por um grupo de intelectuais, trata de problemas atuais da cultura e da política. É uma publicação mensal, com circulação ampla.







ASSEMBLÉIA DA F.M.F. A FIM DE TRATAR DE ASSUNTOS GERAIS RELATIVOS AO FUTEBOL GUANABARINO, ESTÁ CONVOCADA PARA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, UMA ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL.

# VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO OS ÚNICOS CANDIDATOS REAIS

## DAQUI E DOS ESTADOS

Apesar de ainda estarmos na quarta semana do retorno, já se pode fazer um prognóstico sobre os prováveis finalistas do certame em curso.

As três últimas rodadas vieram consolidar nossas previsões anteriores, de que apenas o Vasco, Fluminense e Flamengo ostentavam condições para a conquista do título máximo. Os demais chamados "grandes" vêm decaindo num crescendo assustador, empilhando e perdendo para quantos adversários apareçam.

### VASCO, O MAIS REGULAR

Os cruzmaltinos, atualmente liderando o campeonato, disputou já 13 partidas, perdendo apenas 3 pontos, o que, convenhamos, é um ótimo índice técnico. Note-se ainda que essas pontas foram perdidos para dois grandes quadros (Botafogo e Fluminense), ao contrário de seus perseguidores mais próximos, a dupla Fla-Flu, que

Primam os cruzmaltinos pela regularidade — Os "pequenos" são a caveira do "Mengo" —  
Decaem Bangu, Botafogo e América — "Campeonato Cai-Cai..."

desperdiçaram pontos preciosos com o chamados pequenos clubes.

O esquadro vascoino poucas modificações sofreu nos três jogos, daí a sua regularidade e sua maior noção de conjunto. A retaguarda firmou-se com a entrada de Haride, e a frente de Chico trouxe maior vivacidade e penetração ao ataque. Daí as boas performances de esquadra, quase sempre vitoriosas, e que o credenciam sobremaneira para a conquista do campeonato.

### DECAÍ O FLAMENGO

O "mais querido", lá pelo meio do turno, deu uma virada surpreendente, obtendo magníficos resultados, tais como a derrota infligida ao Fluminense,

então líder invicto e o contundente escor de 0x0, imposto ao São Cristóvão. A torcida que mais sofre no Brasil, voltou a superlotar os estádios, trazendo consigo o incentivo necessário aos craques. No entanto, o "Mengo" não vem mais correspondendo à expectativa, como atesta o empate há pouco verificado com o Olaria, o mesmo que já lhe havia roubado dois pontos no turno.

Mesmo assim, não hesitamos em afirmar que o Flamengo é um sério candidato. Os novos Leone, Jadir e Beto firmaram-se definitivamente, dando ao quadro um bom teor e os rubro-negros, beneficiados pelos resultados da última rodada,

podem reiniciar a virada que lhes deu o apelido de "Rio Compressor" e partir para a conquista do campeonato.

E O FLUMINENSE? Os tricolores, até às 17 horas de domingo, eram líderes absolutos do campeonato, posição ocupada desde a primeira rodada. Muitos estranhavam o fato, e atribuíam-no a uma pretensa "clericalia" de Castilho. Mas, é preciso reconhecer que o Fluminense tem, realmente, um bom quadro, quase o mesmo que levantou o título em 1951, formado por players de grande categoria. Sua defesa, juntamente com a do "Mengo", as menos vasadas da metrópole, tem suportado galhardamen-

te a pressão dos mais eficientes ataques da cidade, sem com isso se esfacelar como a do Botafogo, melhor individualmente, mas de péssimo conjunto.

A derrota frente ao Madureira, foi uma dessas surpresas do futebol. Não pode-se por, ali deduzir que os tricolores entraram no crepúsculo. Deve-se recordar que Zé Moreira, o preparador da equipe, há não muito tempo afirmou: "O campeão, seja quem for, deverá perder 5 ou 6 pontos no retorno." O Fluminense só perdeu 2, e logicamente Zé ainda considera-o no páreo.

### CRESCEM OS PEQUENOS

Bangu, Botafogo e América, estão praticamente fora de cogitações. Os cruzmaltinos ro-

çados estão decaindo bastante, e Zizinho não pode carregar um esquadro nas costas durante 20 jogos. Dos alvinegros, é quase desnecessário falar. A saída de Carillo Rocha, substituído na supervisão técnica pelo policial Brandão Filho, esfacelou totalmente o quadro. Não há mais aquela amizade que caracterizava o Botafogo como uma família, e animava-os na luta pela vitória do pavilhão alvi-negro.

O América está a braços com sérios problemas técnicos, e sua equipe vem atuando de maneira bastante fraca. Quanto aos chamados pequenos, estão impressionando bastante no corrente ano, desbancando os papões a torto e a direito, sem que isso cause maior surpresa. Com isso, torna-se o campeonato mais sensacional.

Resumindo, o certame apresenta-se interessante, e muito bem caracterizado por aquela frase de Ademir: "Este é o campeonato do 'cai-cai'..."

### CAMPEONATO BANDEIRANTE

E' a seguinte, na tabua de colocações, a ordem dos clubes que disputam o atual Campeonato de Futebol:

	P. p.
1.º — Corinthians	4
2.º — São Paulo	5
3.º — Portuguesa de Desportos	8
4.º — Palmeiras	9
5.º — Santos	13
6.º — Nacional e XV de Piracicaba	15
7.º — Ipiranga	16
8.º — Jabaquara	18
9.º — Guarani e XV de Juá	19
10.º — Portuguesa santista	20
11.º — Ponte Preta	21
12.º — Comercial	22
13.º — Radium	24
14.º — Juventus	28

### CERTAMES MINEIROS

Os clubes que disputam o campeonato de futebol das "Alteosas", se dispõem nas seguintes colocações na tabua de classificações do referido certames.

	P. p.
1.º América e Atlético	0
2.º Siderúrgica e Cruzeiro	2

### 3.ª VI. Assas, Meta-lusina e Meridional

Hoje a tarde, os profissionais da Portuguesa de Desportos realizaram um ensaio coletivo com vista ao próximo compromisso frente ao Santos. Após a prática todos os craques lusos ficaram concentrados em El Dorado até a hora do embarque para Santos.

### TREINAM HOJE

Foram concluídos os ensaios para a partida entre Corinthians e Nacional, fosse antecipada para a manhã de domingo.

### CONTRATADO PELO PORTUGUESA

O centro-médio Osvaldo, que atuava em Itaruna, vem de ser contratado pelo Portuguesa, após ter se saldo satisfatoriamente do teste a que foi submetido. As bases do contrato foram as seguintes: Cr\$ 3.800,00 mensais, mais por um contrato de dois anos, de acordo com o convênio mantido entre os clubes bandeirantes.



A derrota sofrida domingo último em nada afetou o ânimo dos tricolores, dispostos mais que nunca a conquistar o bi-campeonato.

## ESPORTE MENOR

direção de K. TIMBEIRO

## Homenagem à IMPRENSA POPULAR

O União F. C. de Inhaúma, desejando homenagear a imprensa democrática do Distrito Federal, promoverá no dia 21 de Dezembro, em sua praça de esportes, um interessante festival que constará das seguintes provas:

As 13 horas — Taça «A Notícias» — As 14 horas Taça «O Dia» — As 15 horas — Taça «O Radical» — As 16 horas — Prova de Honra — Taça «Imprensa Popular».

Como prêmio ao esforço dos clubes interessados, nesta homenagem ofertar-se-á taça «Sinpatia».

Inscrição de clubes à Estrada Velha da Pavuna, 1517 ou com o sr. Cezar, pelo telefone 48 2310, das 11 às 12 horas, diariamente.

### ANIL X MILIO

No campo do Anil, domingo último, os quadros do Anil e Mílio disputaram uma partida de grande movimentação. Fim do tempo regulamentar o placard registrava 3 pontos para cada bando, premiando, com justiça, o grande espírito de luta e entusiasmo apresentados pelos dois fortes conjuntos.

### FORTALEZA F. C. X LUZITANIA F. C.

Os quadros do Fortaleza e Luzitania disputaram no gramado do primeiro, uma partida de grande movimentação. O quadro do Fortaleza, jogando com grande segurança e desembaraço, conseguiu sobrepujar seu valeroso adversário pelo expressivo placar de 2x1.

A equipe vencedora atuou com a seguinte formação: Mozer, Afonso e Coquiza; Elmo,

### INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA X MANGUEIRINHA

Jogando na tarde de domingo último, no campo do IUP, contra o quadro do Mangueirinha, o Independente da Vila da Penha conquistou o expressivo triunfo de 5x1. A partida, em todo o seu transcurso, pertenceu ao quadro vencedor que exibiu um futebol técnico de primeira, ao qual não pôde resistir seu valeroso adversário.

### TRICOLOR F. C. X JACURUTÁ F. C.

Jogando no campo do Fortaleza F. C., na manhã de do-

mingo, contra o quadro Jacurutá, o Tricolor F. C. conseguiu levar a melhor pelo escor de 6x0. Os tentos dos tricolores foram marcados por: Neto (4), Hélio e Adalto, e seu quadro formou assim constituído: Trindade, Nelson e Afonso; Rui, Júlio e Edson; Hélio, Neto, Vital, Baltazar e Adalto.

### TORNEIO DO PALESTRINO

Lestrino, é que conta com a participação de grandes clubes, verdadeiras expressões do futebol suburbano.

A rodada apresentou os seguintes resultados:

Veteranos 3 x Maracanã 2  
Juvenil 3 x Aliados 0  
Torino 1 x Itacema 0  
Cascatinha 2 x São Luiz 2

### DOS TRÊS CLUBES NASCERÁ UM MENOR

Na sede do Mocidade Futebol Clube reuniu-se o E. C. Sul e o Lobão F. C., a fim de dar prosseguimento às demarções até agora realizadas objetivando a fusão destas três poderosas agremiações do esporte menor.

IMPRENSA POPULAR gentilmente convidada estará presente, representada por seu redator do futebol independente.

## O E. C. Cruzeiro do Sul Deseja Jogar

Desejando organizar seu calendário para o ano de 1953, o grêmio E. C. Cruzeiro do Sul aceita, desde já, convites para partidas amistosas. Os oficiais, nesse sentido, deverão ser remetidos para o sr. Hilton Deulfeuf, na rua Portela, número 410.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O XI CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL prosseguirá na tarde de domingo próximo, dia 30, com os seguintes jogos:

NITERÓI X CANTAGALO, em Niterói, primeira partida; PADUA X ITAPERUNA, em Padua, segunda partida; O Campeonato Extra de Profissionais prosseguirá com os jogos COROADOS X ADRIANINO, em Valença e RIACHUELO X TUPI, em Paraíba do Sul.

A tabela dos jogos restantes do Campeonato de Profissionais, é esta:

Novembro 30 — COROADOS X ADRIANINO e RIACHUELO X TUPI;  
Dezembro 7 — BARRA MANSA X 1.º DE MAIO e ADRIANINO X RIACHUELO;  
14 — CENTRAL X RIACHUELO e 1.º DE MAIO X ADRIANINO;  
21 — COROADOS X RIACHUELO;

28 — 1.º DE MAIO X CENTRAL e RIACHUELO X BARRA MANSA;

A partida COROADOS X BARRA MANSA, programada para o dia 9/11, foi transferida para o dia 14, por se ter realizado em Valença, naquela data, jogo do XI CFF.

O Valenciano AC, vem de recorrer ao Conselho Superior da FFD, em face da negativa do Presidente da FFD de incluí-lo na Divisão Estadual de Profissionais.

A Lima Itaborense, cassou, embora com pesar, a carteira do seu atleta EDIVAL DE AZEVEDO BRAGA, conforme decisão do Tribunal de Justiça Desportiva. EDIVAL deu várias vitórias à Seleção Itaborense no XI CFF.

## Foram Citados na Súmula

Os jogadores Zizinho, do Bangu, Almir, Jaime, Marujo e Nani, do Canto do Rio, juntamente com Carlos e Mozerzinho, do São Cristóvão, e Osvaldinho, do América, foram citados pelos juizes, que arbitram algumas das partidas da terceira rodada do retorno nas respectivas equipes.

## Números do Campeonato Carioca de Futebol

Com a terceira rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, este certame sofreu algumas modificações na sua tabua de colocações. O Vasco da Gama que até então ocupava a vice-liderança separada do líder, o Fluminense, por um ponto, com a derrota sofrida par este último frente ao Madureira, assumiu a primeira colocação com um ponto na frente do vice-líder que é o tricolor, separando apenas por dois pontos do terceiro colocado que é o Flamengo.

Com os resultados da última rodada, a tabua de colocação do campeonato guanabarrino apresenta os concorrentes ocupando as seguintes colocações:

	Pontos Perdidos
Vasco da Gama	3
Fluminense	4
Flamengo	6
Bangu	9
Botafogo	12
Olaria	14
América	15
Madureira	16
Bonsucesso	20
São Cristóvão	20
Canto do Rio	21

Zizinho



ARTILHEIROS

### TENTOS

Zizinho (Bangu)	15
Orlando (Fluminense)	14
Ademir (Vasco da Gama)	4
Benitez, Adãozinho (Flamengo)	10
Evairisio (Mad.), Cidinho (Olaria), Zezinho (Bot.)	8
Rubens (Flam.), Vermeilho (Bangu), Nívio (Bangu) e Humberto (S. Cristóvão)	7
Elmer (Vasco), Pedro Pála (Mad.), Leonidas (América) e Maneca (Vasco da Gama)	6
Trindade (Flum.), e Washington (Olaria)	5
Ernestinho (Bot.), Marinho (Flum.), Lima (Olaria), Carlinhos (S. Cristóvão), Joel (Flam.), Aragão (Bot.) e Bravo (Botafogo)	4
Querdinha (Flam.)	3
Pinças (Flum.), Maxwell	2

O Vasco da Gama lidera o certame — Zizinho e Menezes os artilheiros — Marujo o goleiro mais vazado — O ataque banguense é o mais positivo — Flamengo e Fluminense as mais solidas defesas —

(Olaria), Florentino (C. Rio), Dino (Bot.), Edir (C. Rio), Saladuro (Bis.), Naniho (Bonsuc), Vinicius (Bot.), Chico (Vasco), Edesio (C. do Rio), Guilherme (América), Wassil (Bonsuc), Rubens (Amar), Raimundo (C. Rio) e Jorginho (América F. C.)	3
Didi (Flum.), Simões (Flum.), Reis (Bangu), Paulo Cesar (S. Crist.), Zozimo (Bangu), Maneca (América), Calisto (S. Crist.), Malinho (Bonsucesso), Ranulfo (América), Telé (Fluminense), Paulinho (Madureira) e Osvaldinho (Madureira)	2
Belinho, Friaca, Ivan (América), Miltonio (Canto do Rio), Rato, Nono, Osvaldo (Olaria), Vilalobos, Geraldo (Bot.), Sanchez, Joel (Amar), Heli, Otavio, Godofredo, Ivan (São Cristóvão), Soca, Mundica, Tião, J. Alves e Ari	1

Botafogo	21
Olaria	25
Bangu	25
América	26
Madureira	29

Fluminense x Madureira	231.466,70
Canto do Rio x Vasco da Gama	290.194,00
Botafogo x Bonsucesso	50.602,90
São Cristóvão x América	46.826,50
Olaria x Bangu	35.833,90

### EXPULSÕES

Foram os seguintes os jogadores expulsos do gramado na disputa do presente certame: Naniho (C. do Rio), jogo com o América;  
Olavo (Olaria), jogo com o Flamengo;  
Mundica (Madureira), jogo com o Bangu;  
Arati (Botafogo), jogo com o Flamengo;  
Edesio (C. do Rio), jogo com o Flamengo.

### GOALS DE «FRANCOS»

Marujo (Canto do Rio), 36; Paulista (Bonsucesso), 34; Luiz Borraça (S. Cristóvão), 31; Celso (Olaria), 25; Irezê (Madureira), 24; Osvaldo (Botafogo), 23; Arizone (Bangu), 16 (Flamengo); Mariano (S. Cristóvão), Castilho (Fluminense); Gavilán (América), 15; Garcia e Oasi (América), 11; Barbosa (Vasco da Gama), 10; Ari (Bonsucesso), 8; Osvaldo (Bangu) e Horacio (Canto do Rio), 5; Pedrinho (Madureira), 5; Fernando (Bangu), 4; Ernani, Herrera (Vasco da Gama), 2.

### ATAQUES MAIS POSITIVOS

1.º Bangu	48
2.º Flamengo	35
3.º Vasco	33
4.º Fluminense	29
5.º Botafogo	28
6.º América	25
7.º Olaria	22
8.º Madureira	21
9.º Bonsucesso	19
10.º São Cristóvão	17
11.º Canto do Rio	14

### A PROXIMA RODADA

Botafogo x Vasco — Maracanã;  
Flamengo x S. Cristóvão — Maracanã;

### Campeonato Chileno

SANTIAGO, 25 (AFP) — Depois dos jogos de domingo, assim ficou a classificação do campeonato de futebol profissional: Everton, 36 pontos; Audax Italiano, 28 pontos;



Marujo, o goleiro mais vazado do certame

### COM O APITO NA BOCA

Mário Viana	15
Alberto G. Melcher	13
Mr. Sidney Jones	12
Mr. George Dickens	12
Mr. Tudor Thomas	10
Carlos O. Monteiro	8

### DEBITO E HAVER

	Pró	Contra	Solido Def.
1.º C. R. Flamengo	35	11	24
2.º Bangu A. C.	48	26	22
3.º C. R. Vasco da Gama	33	14	19
4.º Fluminense F. C.	29	11	18
5.º Botafogo F. R.	28	11	17
6.º América F. C.	25	23	2
7.º Olaria A. C.	22	25	3
8.º Madureira A. C.	21	29	8
9.º Bonsucesso F. C.	19	42	23
10.º São Cristóvão F. R.	17	42	25
11.º Canto do Rio F. C.	14	42	28

### CLUBES

1.º C. R. Flamengo	35	11	24
2.º Bangu A. C.	48	26	22
3.º C. R. Vasco da Gama	33	14	19
4.º Fluminense F. C.	29	11	18
5.º Botafogo F. R.	28	11	17
6.º América F. C.	25	23	2
7.º Olaria A. C.	22	25	3
8.º Madureira A. C.	21	29	8
9.º Bonsucesso F. C.	19	42	23
10.º São Cristóvão F. R.	17	42	25
11.º Canto do Rio F. C.	14	42	28

### CLUBES

1.º C. R. Flamengo	35	11	24
2.º Bangu A. C.	48	26	22
3.º C. R. Vasco da Gama	33	14	19
4.º Fluminense F. C.	29	11	18
5.º Botafogo F. R.	28	11	17
6.º América F. C.	25	23	2
7.º Olaria A. C.	22	25	3
8.º Madureira A. C.	21	29	8
9.º Bonsucesso F. C.	19	42	23
10.º São Cristóvão F. R.	17	42	25
11.º Canto do Rio F. C.	14	42	28

### CLUBES

1.º C. R. Flamengo	35	11	24
2.º Bangu A. C.	48	26	22
3.º C. R. Vasco da Gama	33	14	19
4.º Fluminense F. C.	29	11	18
5.º Botafogo F. R.	28	11	17
6.º América F. C.	25	23	2
7.º Olaria A. C.	22	25	3
8.º Madureira A. C.	21	29	8
9.º Bonsucesso F. C.	19	42	23
10.º São Cristóvão F. R.	17	42	25
11.º Canto do Rio F. C.	14	42	28

### CLUBES

Botafogo x Vasco — Maracanã;  
Flamengo x S. Cristóvão — Maracanã;

### Campeonato Chileno

SANTIAGO, 25 (AFP) — Depois dos jogos de domingo, assim ficou a classificação do campeonato de futebol profissional: Everton, 36 pontos; Audax Italiano, 28 pontos;

## BRILHOU NOVAMENTE O E. C. UNIDOS DE BARRA!

VENCEU O ALIADOS F. C. PELO ESCORE DE TRÊS A DOIS — A ENTREGA DA TAÇA SIMBÓLICA

No domingo último, o Esporte Clube Unidos de Barra enfrentou a equipe do Aliados F. C. em São João Nepomuceno, Minas Gerais, vencendo, brilhantemente, pelo score de 3x2.

Mas uma vez, o grêmio Barrense demonstrou a sua brilhante atuação desportiva em gramados distantes, unco, como sempre, consegue a vitória.

### HOMENAGEM DO PREFEITO

O sr. Sandoval Rodrigues, atual Prefeito de São João Nepomuceno, ofertou ao Esporte Clube Unidos de Barra uma taça simbólica, visto ter este grêmio vencido a brilhante partida. Os dirigentes do clube vencedor que seguiram compondo a delegação, srs. Alberto Fortuna, Alvaro Esper e Zair Augusto Cançado, este último nosso confrade e secretário do clube, agradeceram a homenagem.

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8310.



